

# RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-CAMPUS ALTAMIRA

Welitemara Da Silva Araújo<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente artigo é resultado de experiências vivenciadas enquanto bolsista PIBID (programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), sendo ele desenvolvido na UFPA (Universidade Federal do Pará) Campus-Altamira no curso de Licenciatura Plena em Geografia, o artigo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no período de 12 meses, explanar sobre algumas das principais atividades que o programa oferece para as escolas, com ênfase em uma das três escolas participantes, sendo ela a Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Deodoro da Fonseca na cidade de Altamira/PA na qual sou vinculada. O programa tem papel importante na formação docente dos bolsistas e voluntários, já que busca fazer a interação de discentes da graduação e alunos do ensino básico possibilitando novas aprendizagens e acarretando potencialidades para uma futura carreira docente, os bolsistas são acompanhados por professores supervisores em sala de aula, sempre sendo feito um trabalho conjunto, sendo assim uma troca de experiências.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Formação de professores, Sala de aula, Atividades.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado de experiências vivenciadas enquanto bolsista PIBID (programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), vinculada ao programa no segundo semestre de 2018, o programa trouxe possibilidades distintas de quando se é aluna do ensino básico ou discente acadêmica, atividades são elaboradas e ministradas juntamente com professora supervisora e alunos em sala de aula e que serão relatadas no decorrer no trabalho. O PIBID tem um grande papel na formação docente, já que tem como um dos papéis trazer aperfeiçoamento e treinamento para os bolsistas participantes, acarretando potencialidades para uma futura formação docente.

---

<sup>1</sup> Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com;

A formação, dessa maneira, supõe desenvolvimento continuado para a aquisição de conhecimentos sistematizados e de habilidades, que cada área de atuação requer para subsidiar o ato reflexivo sobre o que ensinar o porquê ensinar e o como ensinar; trata-se, portanto, de criar condições reais para que o professor se atualize continuamente, de modo que seu desempenho docente conduza à melhoria da qualidade do ensino. (SARTORI 2011, p3)

O programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que está sendo desenvolvido na UFPA (Universidade Federal do Pará) Campus-Altamira no curso de Licenciatura em Geografia, com bolsistas e voluntários, o programa atende três escolas da cidade e para essas escolas são destinados 10 alunos para cada escola e cada escola tem um professor supervisor e o programa tem um coordenador local, na qual em uma delas estou vinculada, sendo ela a Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Deodoro da Fonseca.

Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa.

Dentre os objetivos do programa podem ser citados:

Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES 2018).

Os bolsistas são inseridos no âmbito escolar para que haja a troca de experiência enquanto estudante da graduação, e tudo acontece por etapas começando pela observação, orientação dos alunos nas atividades aplicadas em sala de aula, correção de exercício, correção da grafia, organização da sala, aplicação de prova, participação nas práticas teóricas metodológicas em sala de aula, participação em plantões pedagógicos, reunião de pais e alunos, planejamentos de aulas e formas de ensinar e manter a atenção do aluno para a sala de aula, por meio de palestras, aulas expositivas, oficinas de maquetes e outros ensinamentos. O maior

intuito do programa é fazer a interação com discentes da universidade e alunos do ensino básico, momento de troca de conhecimento e experiências e que traz benefícios aos que participam.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada nesse trabalho foi à descrição de algumas das atividades aplicadas pelos bolsistas PIBID da UFPA-Campus Altamira, no período de 12 meses na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Deodoro da Fonseca, a qual vai ser utilizada para os relatos deste trabalho, a escola é situada no centro de Altamira/PA e foi fundada na década de 70, considerada uma das primeiras escolas da cidade, No âmbito da UFPA (Universidade Federal do Pará), foram criados 13 subprojetos, dentre eles, o de geografia – campus Altamira, sendo esse o único subprojeto vigente no respectivo campus. Subprojeto PIBID Geografia teve início em agosto de 2018 com o total de 30 (trinta) bolsista 3 (três) professores supervisores e um professor coordenador de área, o PIBID atua no momento em três escolas do ensino fundamental do 6º a 9º da rede municipal.

O programa acontece por etapas, onde começamos com uma palestra de apresentação com todos os participantes, onde nos foi passado à escola e turma que iríamos estagiar e quais funções poderíamos fazer, logo depois conhecemos o âmbito escolar, professores, diretores e alunos, parte física e administrativa.

No decorrer do projeto acontecem reuniões com todos os participantes para planejamentos futuros e debater sobre atividades que já foram aplicadas e quais serão aplicadas futuramente, abaixo estão descritas algumas das atividades que foram aplicadas e como funcionam.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **PALESTRA: “OS POVOS INDIGENAS”.**

Um das metodologias usadas para ensinar as turmas de ensino fundamental maior são as palestras que servem para explicar o conhecimento de assuntos que às vezes são trabalhados em sala de aula, mas que acabam deixando dúvidas e questionamentos, na palestra sobre “povos indígenas”, ministrada pela Engenheira Florestal Lídia Patrícia de Lucena Pereira, graduada pela UFPA (Universidade Federal do Pará), foi um momento impar, a palestra foi ofertada para turmas do sexto ao nono ano, onde estávamos trabalhando sobre

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

os indígenas, seus costumes, suas vivências, crenças dentre outros assuntos, tendo em vista a riqueza e amplitude quando o quesito é assunto indígena e a partir disso surgiram muitas dúvidas, a engenheira Lídia Patrícia com maior experiência na área, já havia trabalhado em aldeias e sabia até um pouco da sua língua, foi convidada para palestrar e a palestra teve resultado satisfatório, as turmas interagiram, questionaram e pareciam bem interessados no assunto.

O suporte de vídeo democratiza o acesso à produção de imagens e a expressão da diversidade nacional brasileira. Exemplo disso é a produção do Centro de Trabalho Indigenista (CTI), com trabalhos produzidos a partir de longos anos de contato com algumas etnias no Norte do Brasil pela antropóloga belga Dominique Gallois e o diretor Vincent Carelli. O trabalho utiliza a produção de vídeos como forma de discussão e debates para criar uma reflexão sobre a identidade dos povos e seu lugar no mundo, sendo os próprios índios autores e realizadores de alguns dos documentários. (GONÇALVEZ 2006, p-87).

A palestra aconteceu na escola Marechal Deodoro da Fonseca, uma das escolas que o programa atende e a escola na qual sou bolsista, além de todo o conhecimento empírico e adquirido a partir de estudos, a engenheira Lídia fez o uso de recursos audiovisuais para mostrar imagens e vídeos relacionados ao assunto, sobre os variados povos indígenas que se encontram no Brasil e fora dele, como sabemos falar sobre indígenas não é fácil, pois se trata de povos que estão no Brasil desde o começo, antes mesmo de o Brasil ser Brasil, logo, se tem muitas histórias, muitos povos e línguas diferentes, aldeias em localidades distintas, cada um com seus costumes e vestimentas diversas.

### **CINE GEO: USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO.**

O Cine Geo se trata de um cinema geográfico, onde os bolsistas buscam levar para sala de aula desde pequenos vídeos a grandes filmes que sirvam para facilitar o aprendizado deles de acordo com o assunto que está sendo trabalhado em sala de aula, ou até mesmo assuntos do cotidiano, mas que exibam algum tipo de ensinamento válido para os alunos e são exibidos de acordo com o ano e faixa etária, sempre com autorização da professora supervisora.

Os recursos audiovisuais exploram também o ver, o visualizar, o ter diante de nós as situações, as pessoas, os cenários, as cores, as relações espaciais (próximo - distante alto - baixo, direita - esquerda grande - pequena, equilíbrio - desequilíbrio). (FERREIRA 2010, p-23).

Como exemplo de filmes trabalhados pode ser citado: Serra pelada que se trata do maior garimpo do mundo e que está localizado na região norte, no estado do Pará; Construindo o planeta terra é um filme muito interessante e foi trabalhado no sexto ano, o

filme exibe como se originou o planeta terra, outros planetas, hidrosfera, litosfera, atmosfera, ele faz um apanhado interessante sobre tudo que o planeta terra passou até chegarmos em tempos atuais; Ao meu querido mestre se trata de um filme onde o professor é transferido para uma escola e ele passa por grandes desafios, alguns estudantes passam por problemas com o uso de drogas e prática de crimes e o professor buscar ajudar da forma mais plausível que é ensinando maneiras para esses alunos saírem dessa vida, um filme que serve para reflexão dos alunos e até mesmo dos professores, sobre a importância do papel de um professor na escola, como exemplo de pequenos vídeos pode ser citado os grandes projetos na Amazônia, que explica quais impactos esses grandes projetos trazem para a natureza, vida social das pessoas, economia da localidade.

Os assuntos abordados são primeiramente trabalhados com o uso do livro didático e depois são exibidos os filmes para auxiliar o aprendizado dos alunos, e sempre que é feita exibição, é solicitado algum trabalho como forma de avaliação.

A utilização de recursos didáticos que ajudem a propiciar o desenvolvimento de uma aula atrativa e produtiva, no que diz respeito ao cumprimento do planejamento prévio. E o desafio de ministrar uma aula onde haja construção do conhecimento, interesse e participação dos alunos, para atingir as metas exigidas no cronograma do professor, tendo que fazer isso de maneira diferenciada, tentando ao máximo relacionar a teoria com a prática, principalmente com o cotidiano vivenciados por os alunos. (MORAIS, 2011 p-3).

Tornar a aula mais atrativa é um grande desafio do professor, pela carga horaria de geografia ser pequena, as aulas durarem pouco mais que meia hora, mas são possíveis de ser realizado, o bolsista PIBID tem como função principal fazer com que as aulas sejam mais atrativas, onde fazer relação com o cotidiano do aluno e a disciplina acaba fazendo com que o aluno aprenda e que se torne mais interessante, fazer ligações do assunto abordado com as vivencias dos alunos é necessário, para deixar a aula menos monótona e mais atraente na visão dos alunos.

### **SEMINÁRIOS PIBID**

O seminário PIBID é uma maneira de aperfeiçoamento da escrita científica e pesquisas bibliográficas dos bolsistas, onde escolhemos um assunto que achamos importante e que traz benefícios para o ensino da Geografia tanto nas escolas que estamos estagiando tanto no âmbito escolar geral, cada escola participante escreve e apresenta um artigo a cada três meses, o artigo é escrito pelos 10 (dez) bolsistas da escola e apresentado por dois bolsistas no auditório do Campus, temos total auxilio do coordenador local do PIBID para dúvidas e

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

orientações, como exemplo de um artigo escrito pela escola Marechal Deodoro da Fonseca o tema abordado foi “Os desafios e perspectivas do ensino de estudos amazônicos nas escolas da cidade de Altamira/PA”, o artigo aborda sobre a dificuldade de ensinar estudos amazônicos sem livro didático para a disciplina, onde é usado apostila e outros meios para ensinar, como aula de campo, filmes, vídeos onde como solução nós propomos escrever uma cartilha educativa onde abordará os assuntos trabalhados no decorrer do ano.

## **PLANTÃO PEDAGÓGICO – LABPRAT**

O plantão pedagógico envolve os bolsistas PIBID das três escolas participantes e aberto para todos os públicos, acontece de segunda a sexta das 14h00min as 17h00min horas no prédio da UFPA (Universidade Federal do Pará) no LABPRAT (Laboratório de práticas de ensino), tem a função de debater temas relevantes para o ensino da graduação e ensino básico como dúvidas sobre a carreira docente, caminhos para o estágio docente, troca de idéias sobre as aulas já ministradas, troca de idéias de projetos e ideias levadas para a sala de aula, construção de maquetes, é aberto também para quem deseja estudar, pois funciona como sala de estudo e leitura. Recebemos visitas de escolas do ensino básico de Altamira/PA, discentes e docentes de outros cursos do campus, é também no LABPRAT que acontecem as oficinas ministradas pelos bolsistas PIBID e algumas das reuniões para planejamentos futuros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das experiências vivenciadas no âmbito escolar como bolsista PIBID foi percebido a necessidade em inovações para ensinar geografia na sala de aula e também fora dela, com aulas de campo, de forma que a atenção do aluno seja trazida para a aula, pois se trata de uma disciplina muito rica e que pode ser trabalhada de várias maneiras, porém com o pouco tempo destinado para a disciplina de geografia, isso acaba sendo deixado de lado.

O PIBID traz consigo uma importante contribuição para a formação do discente, visto que este espaço proporciona uma melhor interação entre discente da educação básica, discente dos cursos de licenciatura, o docente supervisor e o coordenador de área, além da promoção da interatividade entre todos os envolvidos no programa, proporcionando um diálogo entre os mesmos e, por conseguinte, maximizando os resultados na aprendizagem durante a formação docente, segundo a perspectiva freireana de que ao ensinar se aprende, e vice-versa, expressando o debate em torno da formação do discente. (LORENZO 2018, p 7).

Através das atividades oferecidas pelos bolsistas PIBID pode-se perceber que os alunos ficam extremamente felizes e atentos, pois sempre buscamos sair das aulas rotineiras, levar inovações para os alunos é necessário, todo e qualquer meio que podemos usar para ter a atenção dos alunos para a aula tem que ser usado, desde meios audiovisuais usados na sala de aula até aulas de campo e gincanas que acontecem em outras áreas da escola, os alunos são avaliados a cada atividade oferecida, e o resultado é sempre satisfatório.

O PIBID proporciona momentos que serão de grande valia para a futura carreira docente e para a vida estudantil dos alunos, como mostra na figura 1 a exibição do filme Serra Pelada que trás informações importantes, é um tema relevante para o ensino da geografia já que fala sobre espaço, território, vegetação, impactos ambientais, dentre outros temas que os alunos precisam entender.

Está diretamente ligado no âmbito escolar ainda no período da graduação é desafiador, pois se trata de um momento de troca de conhecimentos e experiências únicas que ajudarão para desenvolver habilidades que servirão para os dias atuais e futuros na sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, no decorrer da minha participação como bolsista PIBID nesses 12 meses observados para feita do trabalho foi percebido a importância de ingressar no âmbito escolar e lidar com desafios enquanto graduando, trazendo benefícios tanto para o bolsista quanto para a escola, o programa tem a função de formar docentes e preparar para uma futura carreira docente, O papel do bolsista PIBID vai além de estar em uma sala apenas olhando os alunos e fazendo anotações, mas sim de estar lado a lado com o aluno ajudando na aula é uma das nossas principais funções.

O programa abre um leque de oportunidades para novos aprendizados, novos conhecimentos e somos desafiados a inovar na hora planeja e ensinar, para ensinar primeiro tem que aprender, isso acontece nos pequenos detalhes como em troca de experiência com funcionarios da escola e com os alunos principalmente, tendo em vista que somos desafiados por eles, desafios esses que são percebidos nos primeiros momentos da observação, onde ficamos atentos para aqueles que têm maior dificuldade com determinado conteúdo e ja então imaginar maneiras para que essas dificuldades sejam vencidas.

## AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a CAPES no desenvolvimento deste trabalho pela bolsa oferecida como bolsista PIBID.

## REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID*. Disponível em: <<http://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 25 jul. 2019

FERREIRA, Eurico Costa. O uso dos audiovisuais como recurso didático. 2010.

GONÇALVEZ, Gustavo Soranz. Panorama do documentário no Brasil. **DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário**, n. 1, p. 79-91, 2006.

LORENZO, Ivanalda Dantas Nóbrega. A formação de professores em geografia e a contribuição do PIBID para a formação docente. Anais do V congresso nacional de educação. Ed: Realize. Olinda-PE, V 1, 2018

MORAIS, Lucas Oliveira. O Ensino de Geografia: novos recursos, velhos desafios. **V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2011.

SARTORI, Jerônimo. Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica. **Anais do II Encontro Institucional do PIBID UFRGS/Porto Alegre**, v. 1, 2011.